

MÉTODO DA FOLHA DESTACADA PARA AVALIAR RESISTÊNCIA DA SOJA AO OÍDIO

METHOD OF THE DETACHED LEAF TO EVALUATE RESISTANCE OF THE SOYBEAN TO OÍDIUM

Aurea Tomoko Matsumoto KAMIKOGA
Orientador(a): Profa. Dra. Maria Lúcia R.Z. da Costa LIMA
(Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo)

RESUMO

O oídio da soja causado por *Microsphaera diffusa* Cooke & Perk tem causado no Brasil perdas esporádicas, que foram da ordem de 40% na safra de 96/97. O perigo potencial representado por esta doença para a cultura da soja justifica estudos que permitam conhecer a epidemiologia do patógeno em nosso País. O Método da Folha Destacada Modificado (MFDM), realizado "in vitro" em laboratório, foi tão eficiente quanto os testes em casa de vegetação e campo, para avaliação da resistência de 10 cultivares de soja. Nestes testes as cultivares FT- 10, FT - 15, IAC - 100 e MG/BR - 46 (Conquista) foram resistentes ao patógeno, BRS 133 e FT - Jatobá, moderadamente resistentes, EMBRAPA 48, suscetível e BR - 16, FT - Estrela e Coodetec - 201, altamente suscetíveis. No MFDM os estádios foliares mais adequados para inoculação foram V₁, V₂ e V₃ por apresentarem maior vitalidade, sobrevivência e enraizamento. As concentrações de inóculo de 1.5 x 10⁷ e 1.5 x 10⁸ foram as mais eficientes e como método de inoculação o da pulverização foi superior ao da pipetagem e polvilhamento. De um total de 52 espécies de plantas invasoras inoculadas em casa de vegetação com o patógeno, 3 novos hospedeiros foram observados: *Galinsoga parviflora*, *Physalis angulata* e *Sonchus oleraceus*, além da confirmação de outros, já relatados, em outros países e no Brasil. A frequência de plantas invasoras nos campos de soja, além de representarem uma fonte de inóculo na safra, poderão estar sendo responsáveis pela manutenção do patógeno na entressafra. No decorrer dos experimentos não foi observada a presença da fase sexual do fungo, tanto em condições de laboratório, quando foram manipuladas as condições ambientais, quanto nos levantamentos realizados em plantios comerciais nos Estados do Paraná e Goiás.

ABSTRACT

The soybean Powdery Mildew caused by *Microsphaera diffusa* Cooke & Perk has been causing sporadic losses in Brazil, estimated around 40% at the 96/97 crop season. The potential risk represented by this disease for the soybean crop justifies studies that allow us to know more about the epidemiology of this pathogen in our country. The Modified Detached Leaf Method (MFDM), carried out "in vitro" in the laboratory, was just as efficient as the tests carried out in the greenhouse or at the field to evaluate the resistance of 10 soybean cultivars. In these tests the cultivars FT - 10, FT - 5, IAC - 100 and MG/BR - 46 (Conquista) were resistant to the pathogen, BRS 133 and FT - Jatobá were moderately resistant, EMBRAPA - 48 was susceptible and BR - 16, FT - Estrela and Coodetec 201 were highly susceptible. With the MFDM, the more suitable foliar stages for the inoculation were the V₁, V₂ and the V₃ due to presenting more vitality, survival and root taking. The inoculum concentration of 1.5 x 10⁷ and 1.5 x 10⁸ were more efficient and as an inoculation method, the spraying method presented a better performance when compared to the pipeting and the sprinkle method. From a total of 52 species of plants from the weed inoculated at the green house with the pathogen, 3 new hosts were observed: *Galinsoga parviflora*, *Physalis angulata* e *Sonchus oleraceus*, not to mention the confirmation of others already reported in different countries and in Brazil. The frequency of plants from the weed at the soybean crop fields, other then representing an inoculum source in the crop season, may be responsible for the pathogen maintenance between the harvest period. The frequency of plants from the weed at the soybean crop fields, other then representing an inoculum source in the crop season, may be responsible for the pathogen maintenance between the harvest period. During this research the presence of the sexual phase of the fungi was not observed, even in laboratory conditions, when the natural environmental conditions were manipulated, even in the commercial fields surveys carried out in Paraná State and Goiás State.